



SOMOS A CHAPA 1

Conheça quem são os companheiros da chapa 1

Compomos a chapa 1 e pedimos o seu voto para que a luta continue. Na composição da nossa chapa, os mais diferentes seguimentos da categoria estão representados. Nossa categoria é diversa. Temos nela os homens, as mulheres, as diversas identidades de gênero. Temos o pessoal de tráfego, da manutenção e do administrativo. São motoristas, cobradores, mecânicos, eletricitas, lavadores, manobrieros, arrecadadores, agentes administrativos, uma infinidade de profissionais. Foram contemplados os mais diversos seguimentos de forma a assegurar a maior representatividade possível. A chapa 1 tem a

cara da categoria. Ainda, em cada região administrativa, terminais, garagens e empresas, buscou se assegurar uma representação. Com isso, é possível ter uma organização forte. Na composição, um outro fator marca a chapa 1. A renovação combinada com experiência. Nomes com longo histórico de lutas e muita experiência, combinados com companheiros novos, cheio de vontade de lutar. Formamos uma boa chapa para enfrentar os desafios do presente e do futuro. Os trabalhadores rodoviários estão bem liderados pelos companheiros que compõem a chapa 1



Os companheiros Pedro Celso e Chico Vigilante lideraram as primeiras greves da categoria. Foram presos em razão da luta. Momento em que estão sendo soltos do Núcleo de custódia.



As primeiras lutas sempre foram tratadas como caso de polícia

A história da chapa 1

Uma história de lutas, sofrimento e conquistas

A história da chapa 1 se confunde com a história da categoria. Nossa entidade existe desde 1957. Mas foi nos anos 80 que se tornou um instrumento de luta dos trabalhadores. De 1964 a 1985 a luta de trabalhadores era criminalizada. Greves eram considerados atos criminosos. Poucos sindicatos ou categorias ousaram enfrentar a forte repressão dos militares. Vigorava uma semiescravidão. Os patrões mandavam e desmandavam. As jornadas eram exaustivas e os salários muito baixos. A ditadura militar foi corroída pela resistência dos trabalhadores e das organizações da sociedade civil. A classe artística desempenhou papel fundamental na luta. A ditadura era podre, perversa, injusta e covarde, por isso não resistiu. Em todos os tempos, sempre houve e haverá quem lute contra as injustiças. A ditadura caiu.

Quando veio abaixo, a ditadura tinha provocado enormes perdas para os trabalhadores. O Brasil era um país de famélicos. Mesmo vivendo em condições desumanas, não se podia lutar para melhorar a vida. A ditadura exilava, torturava, prendia, matava seus opositores. No ano de 1985/86, já livres da ditadura, os trabalhadores rodoviários começam a fazer suas lutas em busca de direitos. A chapa 1 organizou os trabalhadores para lutar contra diversas injustiças. Motoristas e cobradores eram obrigados a lavar os veículos ao final do trabalho. Pagavam excesso de gasto de diesel. Trabalhavam até 15 horas por dia sem horas extras. Eram demitidos por justa causa, mesmo sem motivo. Com a chapa 1, as coisas mudaram. Nada foi fácil nem de graça. Houve derrotas momentâneas. Houve sacrifícios. Mas ano após ano os direitos dos trabalhadores foram se ampliando.

O seu voto é muito importante para a entidade

Independente da escolha, é muito importante que todos votem!

Uma eleição tem um custo elevado. Para ter validade, o pleito precisa alcançar 50% mais um voto do número de sócios. Não atingido este quórum, nova eleição precisará ser realizada. E mais despesas serão feitas. Por esta razão, pedimos a você que vote. Escolha o dia e local mais indicado para votar e cumpra este seu dever.

João Jesus é o candidato a presidente

Dão, participou das principais lutas da categoria

O candidato a presidente pela chapa 1 é o companheiro João Jesus de Oliveira, motorista da empresa Pioneira. Trabalha no sistema de transporte desde 1989, tendo ingressado neste ano como cobrador na empresa Planeta. Casado, pai de dois filhos é morador do Recanto das Emas. Nasceu na Bahia, em Coribe, veio para Brasília em 1988. Na sua trajetória profissional, ingressou na função de cobrador, sendo promovido a manobriero e motorista no ano 2000.



Após acompanhar as intensas lutas do sindicato que buscava melhorias nas condições dos trabalhadores, despertou seu interesse por participar como dirigente da entidade. Em 2003 ingressou no movimento sindical como diretor de base e no ano de 2010 ingressou na diretoria Executiva.

Atualmente é vice-presidente, função que ocupa por dois mandatos. Durante este período participou de todas as negociações e se preparou para a condução da entidade.

Com um perfil conciliador, de espírito manso, amigo de todos, mas enérgico quando tem que ser, Dão, como é mais conhecido, conquistou respeito da direção e dos colegas. Suas características são importantes para garantir uma gestão que ajude a categoria a manter suas conquistas e construir novos avanços.

O Sindicato dos Rodoviários é uma grande e poderosa organização. Sua administração exige muito trabalho. As lutas, principalmente, exigem muito capacidade para não deixar a categoria sofrer uma derrocada. Para apoiar o

companheiro Dão, um grupo de diretores experientes estará trabalhando duro ao seu lado.

Palavra do candidato a presidente

O candidato da chapa 1 fala de seu compromisso

“Nossa entidade é uma das mais respeitadas do Brasil. Além da defesa que faz dos trabalhadores, cuida também de outros aspectos que são muito importantes. A família e o trabalhador rodoviário são abraçados por nossa entidade. Saúde, lazer, moradia, assistência jurídica, cultura, diversão, entre tantas outras coisas, fazem parte das preocupações que a entidade tem com o trabalhador rodoviário. Todas as conquistas que a categoria possui, só indicam que não devemos mudar de direção. Meu compromisso é lutar para manter as coisas boas alcançadas e trabalhar duro para melhorar o que for possível”. João Jesus.

A luta não pode parar

A luta continua

As conquistas alcançadas exigem muita luta para serem mantidas. Basta um descuido e tudo se perde. Esta é uma luta eterna. Os trabalhadores devem estar sempre de prontidão. Quando podem economizar na mão de obra, o patrão não vacila. Em muitas localidades, os trabalhadores perderam seus direitos. Em alguns perderam até mesmo seus empregos. É o caso dos cobradores de

muitas cidades no Brasil. Goiânia/GO e Campinas/SP são exemplos. Aqui sempre tentaram e continuam tentando acabar com os cobradores. A luta será sempre necessária.

A chapa 1 tem o compromisso de continuar defendendo os interesses da categoria como sempre fez. Mas, mais que isso, sempre estará buscando fazer mais e melhor.

Rodoviários é uma categoria respeitada

A sociedade admira a luta dos rodoviários

Os rodoviários têm orgulho de sua luta. São pouquíssimas categorias no Brasil e no mundo que têm uma jornada de 6 horas corridas de trabalho. Os rodoviários têm muito mais que isso. Tem tiquete alimentação, cesta básica, gratificação nas férias, plano de saúde,

plano odontológico entre muitos outros direitos. Todos conquistados com muita luta.

Se você é um trabalhador de luta, você fez e faz parte da história da chapa 1. Você é chapa 1.

